

Alunos da rede pública de Mariana são medalhistas em olimpíada de matemática



A educação pública municipal é de qualidade. Prova disso é o reconhecimento nacional que quatro alunos da rede marianense receberam na 14ª Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas, a OBMEP 2018. A competição acontece anualmente e reconhece os estudantes que mais se destacam na disciplina entre todos os municípios participantes.

O prefeito de Mariana, Duarte Júnior, fez questão de entregar um certificado aos jovens, ressaltando a importância da premiação. “Os alunos provam que através do ensino de qualidade pode-se fazer um futuro ainda melhor. A prefeitura vai, sempre, dar todas as condições necessárias para que eles vençam cada vez mais”, ressaltou o chefe do executivo.

Alice Souza Maia, aluna da Escola Municipal de Serra do Carmo, que fica no subdistrito de Pombal, ganhou a medalha de prata. Essa já é a terceira vez consecutiva que ela participa da OBMEP. “Ela sempre gostou de estudar, se dedicou e mostrou que com empenho nenhum sonho é impossível”, destacou Irma de Souza Mariana, mãe de Alice, que cursa o 8º do ensino fundamental. Matheus Júnio Gonçalves é prova de superação. Aos 12 anos o estudante do 6º ano da Escola Municipal de Barro Branco estudou em duas escolas antes de mudar para o distrito marianense. Mas, apesar disso, nunca teve dificuldade com os estudos e sempre disse à família que “nós aprendemos é dentro da sala de aula e não de um dia para o outro”. E mostrou o resultado conseguindo a medalha de bronze na competição.

A secretária de Educação de Mariana, Aline de Oliveira, afirma que este é um resultado do trabalho feito ao longo do tempo. “A união da família, aluno e instituição é muito importante para que haja uma segurança de aprendizado. Com o ensino de qualidade o estudante pode crescer sempre”, afirma a representante da pasta.

E os bons resultados não param por aí. Mel Campos, de 12 anos, aluna do 6º ano do ensino fundamental do Centro de Educação Municipal Padre Avelar, também faturou a medalha de bronze. A pequena voltou com a família para Mariana, após anos morando em Piranga, na Zona da Mata. Mel foi para a OBMEP com importantes conquistas em seu histórico: medalha de prata no Concurso Canguru de Matemática, a maior competição de matemática do mundo. No mesmo ano Mel ganhou o segundo lugar na Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica, a Oba. “Mel prova a cada dia que com dedicação nada é impossível. Precisamos valorizar os alunos, professores e escola. Todos têm papel fundamental na construção de uma sociedade melhor”, diz Sônia Campo, avó de Mel. Maria Beatriz Silveira Fernandes, aluna do 8º ano do CEMPA foi agraciada com a honra ao mérito, por seu destaque entre os participantes. Logo que descobriu que foi selecionada para a olimpíada a aluna começou a se dedicar. O resultado foi fruto do empenho da estudante e do apoio da família.

FOTO: AURÉLIO DE FREITAS | PREFEITURA DE MARIANA